



"Caminhando com São Francisco".

MARÇO 2021.

ANO 13

MÊS 03

Colaboração: Lygia Margarida de Argollo Bastos.



Um ano que começamos a ficar em casa obrigados pela Pandemia. Pensávamos que tudo ia passar, mas infelizmente o problema agravou-se e só depois que começaram a vacinar em primeiro lugar os idosos e escalonando outras pessoas, todos nós começamos a ter esperança em dias melhores. Não podemos deixar de usar a máscara, utilizar o álcool gel, lavar as mãos e não nos reunirmos para eventos. Continuamos em casa e rogando ao Pai que tenha misericórdia de tantos que estão doentes e já perderam a vida.

O **Ano de São José** foi aberto pelo **Papa Francisco**, devendo estender-se de 8 de dezembro de 2020 até 8 de dezembro de 2021. Trata-se de uma celebração dos 150 anos da declaração de São José como Padroeiro da Igreja Católica, realizada em 8 de dezembro de 1870 pelo beato Papa Pio IX mediante o decreto "Quemadmodum Deus". O "**Ano de São José**" foi aberto com a carta apostólica "Patris corde", que, em latim, quer dizer "Com coração de pai". De fato, o título evoca a paternidade adotiva de São José, a quem o próprio Deus chamou de "papai". O Papa Francisco o descreve como "pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra", ou seja, sempre com discrição, sem esperar protagonismo. Dia 19 de março, festejamos o seu dia.



O Domingo de Ramos nos ensina que seguir Cristo é renunciarmos a nós mesmos.

A Semana Santa começa no Domingo de Ramos, porque celebra a entrada de Jesus em Jerusalém montado em um jumentinho – o símbolo da humildade – e aclamado pelo povo simples que O aplaudia como “Aquele que vem em nome do Senhor”. Esse povo, há poucos dias, tinha visto Jesus [ressuscitar](#) Lázaro de Betânia e estava maravilhado, pois tinha a certeza de que esse era o Messias anunciado pelos profetas, mas, esse mesmo povo tinha se enganado com tipo de Messias que Cristo era. Pensava que, fosse um Messias político, libertador social, que fosse arrancar Israel das garras de Roma e devolver-lhe o apogeu dos tempos de Salomão.



Os ramos lembram nosso batismo

Esses ramos significam a vitória: “Hosana ao Filho de Davi: bendito seja o que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel; hosana nas alturas”. Os ramos santos nos fazem lembrar que somos batizados, filhos de Deus, membros de Cristo, participantes da [Igreja](#), defensores da fé católica, especialmente nestes tempos difíceis em que essa é desvalorizada e espezinhada. Os ramos sagrados que levamos para nossas casas, após a Missa, lembram-nos de que estamos unidos a Cristo na mesma luta pela salvação do mundo, a luta árdua contra o pecado, um caminho em direção ao Calvário, mas que chegará à Ressurreição.

O sentido da Procissão de Ramos

O sentido da Procissão de Ramos é mostrar essa peregrinação sobre a terra que cada cristão realiza a caminho da vida eterna com Deus. Ela nos recorda que somos apenas peregrinos neste mundo tão passageiro, tão transitório, que se gasta tão rapidamente e nos mostra que a nossa pátria não é neste mundo, mas sim, na eternidade; aqui nós vivemos apenas em um rápido exílio em demanda da casa do Pai. A [Missa](#) do Domingo de Ramos traz a narrativa de São Lucas sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus, Sua angústia mortal no Horto das Oliveiras, o Sangue vertido com o suor, o beijo traiçoeiro de Judas, a prisão, os maus-tratos causados pelas mãos dos soldados na casa de Anás, Caifás; Seu julgamento iníquo diante de Pilatos, depois, diante de Herodes, Sua condenação, o povo a vociferar “crucifica-O, crucifica-

O”; as bofetadas, as humilhações, o caminho percorrido até o Calvário, a ajuda do Cirineu, o consolo das santas mulheres, o terrível madeiro da cruz, Seu diálogo com o bom ladrão, Sua morte e sepultura.

Entrada “solene” de Jesus em Jerusalém

A entrada “solene” de Jesus em Jerusalém foi um prelúdio de Suas dores e humilhações. Aquela mesma multidão que O homenageou, motivada por Seus milagres, agora vira as costas a Ele e muitos pedem a Sua morte. Jesus, que conhecia o coração dos homens, não estava iludido. Quanta falsidade há nas atitudes de certas pessoas! Quantas lições nos deixam esse Domingo de Ramos!

O Mestre nos ensina, com fatos e exemplos, que o Reino d’Ele, de fato, não é deste mundo. Que Ele não veio para derrubar César e Pilatos, mas para derrubar um inimigo muito pior e invisível: o pecado. E para isso é preciso imolar-se, aceitar a Paixão, passar pela [morte](#) para destruir a morte; perder a vida para ganhá-la. A muitos o Senhor Jesus decepcionou; pensavam que Ele fosse escorraçar Pilatos e reimplantar o reinado de Davi e Salomão em Israel; mas Ele vem montado em um jumentinho frágil e pobre.

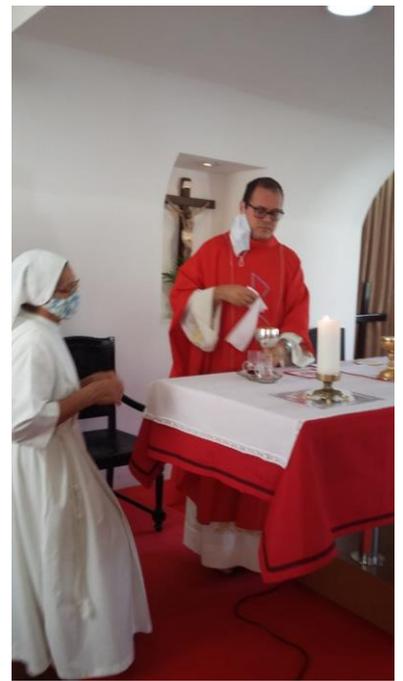
Muitos pensam: “Que Messias é esse? Que libertador é esse? É um farsante! É um enganador que merece a Cruz por nos ter iludido”. Talvez Judas tenha sido o grande decepcionado. O Domingo de Ramos ensina-nos que a luta de Cristo e da Igreja e, conseqüentemente, a nossa também, é a luta contra o pecado, a desobediência à Lei Sagrada de Deus, que hoje é calcada aos pés até mesmo por muitos cristãos que preferem viver um Cristianismo “light”, adaptado aos seus gostos e interesses, e segundo as suas conveniências. Impera, como disse Bento XVI, “a ditadura do [relativismo](#)”.

O Domingo de Ramos nos ensina que seguir o Cristo é renunciarmos a nós mesmos, morrermos na terra como o grão de trigo para poder dar fruto, enfrentar os dissabores e ofensas por causa do Evangelho do Senhor. Ele nos arranca das comodidades e das facilidades, para nos colocar diante d’Aquele que veio ao mundo para salvá-lo.

Felipe Aquino



Tivemos na Capela do Abrigo Mariana Magalhães a Celebração do Domingo de Ramos, presidida pelo Frei Marcos Martins o Capelão e Assistente Espiritual da Fraternidade Nossa Senhora da Piedade. Presentes moradoras e algumas irmãs Franciscanas.





MÊS DE MARÇO:

Esmeralda dos Santos	02
Benedita Pinheiro	06
Maria da Glória Barbosa de Oliveira	06
Antonia Sampaio Fonseca	18
Frei José Antonio de Jesus Batista OFM Cap.	18
Vera Chaves	21
Nilsa Costa Valiensi	23
Oneida Irmã Fernandes da Cunha Barbosa	23
José Samuel Atademo Silva	27

SANTOS FRANCISCANOS

Março

- 02 Santa Inês da Boêmia, Virgem
- 09 São Luís Ibaraki, terceiro franciscano
- 12 Bem - aventurada Ângela Salawa, Virgem
- 19 São José - Patrono Universal da Igreja



ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

Festa 19 de Março. S. José Operário: 1 de Maio.

Quando vooli estiver com algum problema ou dificuldades em sua familia, peça proteção a São José. Por ser o chefe da Sagrada Família, São José é considerado o Protetor da familia. Este Santo é também invocado para Auxilio nas Doenças, para acabar com Vícios de Drogas, Alcool, Jogo, etc. Em vida, São José foi carpinteiro, por isto é também conhecido como o Protetor do Trabalhador.

Oração: Lembrai-vos, ó glorioso São José, puríssimo esposo da Virgem Maria e doce protetor nosso, que jamais se ouviu dizer que alguém tivesse invocado a vossa proteção, implorado o vosso socorro e não fosse por vós consolado e atendido. Com esta confiança venho à vossa presença e a vós, fervorosamente, me recomendo. (Faça seu Pedido). Não desprezeis a minha súplica, ó Pai adotivo do Redentor, mas dignai-vos acolher piedosamente. Assim seja.